



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Raça®

Detalhes do fornecedor

Empresa : FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço : AVENIDA DR. JOSÉ BONIFÁCIO

COUTINHO NOGUEIRA 150 - 1º ANDAR - JARDIM MADALENA,

CAMPINAS SP BRASIL TELEFONE: (19) 2042-4500

Número do telefone de

emergência

(34) 3319 3019 ou 0800 34 35 450 (24 horas)

+55-2139581449 (CHEMTREC)

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Pode ser usado apenas como herbicida.

Restrições sobre a utilização : Use conforme recomendado pelo rótulo.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 5

Toxicidade aguda (Dérmica) : Categoria 5

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico exposição repetida Categoria 2 (Sistema hematopoiético)

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo

: Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.

Categoria 2

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco





Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H303 + H313 Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

pele.

H373 Pode provocar dano aos órgãos (Sistema

hematopoiético) por exposição repetida ou prolongada.

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Frases de precaução : Prevenção:

P260 Não inale as poeiras.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico.

P302 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico.

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P391 Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em uma instalação

aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% m/m)	
Sulfentrazona	122836-35-5	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Inal- ação), 4 Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Órg-alvo Esp Rep., (Sistema hematopoiético), 2 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 20 -< 25	
Imazetapir	81335-77-5	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Inal- ação), 4 Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 3	>= 5 -< 10	





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

tolueno	108-88-3	Líq. Inflam., 2 Tóx. Agudo (Inalação), 5 irrit. pele, 2 Tóx. Repr., 2 Órg-alvo Esp Única, (Sistema Nervoso Central), 3 Órg-alvo Esp Rep., (Inalação)(ouvido interno), 2 Per. Asp, 1 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 3	>= 1 -< 2,5
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Tóx. Agudo (Oral), 4 Danos oculares graves , 1 Sens. Pele., 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 2	>= 0,025 -< 0,1

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Sair da área perigosa.

Mostrar esta FDS ao médico de plantão. Não deixe a vítima sem atendimento.

Se inalado : Se a vítima estiver inconsciente coloque-a na posição de

repouso e procure um médico.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Em caso de contato com a

pele

Lave com sabão e água.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Em caso de contato com o

olho

Lave os olhos com água em abundância, como precaução.

Retire lentes de contato, se presentes.

Proteja o olho não afetado.

Mantenha os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Se a irritação dos olhos persistir, consulte um médico.

Se ingerido : Não provocar o vômito sem aconselhamento médico.

Mantenha o aparelho respiratório livre. Não dar leite nem bebidas alcoólicas.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consulte um médico. Leve imediatamente o paciente para um hospital.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

tardios

: Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele. Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou

prolongada.

A exposição pode resultar em convulsões, diminuição da locomoção, lacrimejamento, aumento da sensibilidade ao





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

toque, secreção sanguinolenta do nariz e incoordenação.

Proteção para o prestador de :

socorros

Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.

Notas para o médico : Tratar de acordo com os sintomas.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de

extinção

Pó químico seco, CO2, spray de água ou espuma normal.

Agentes de extinção

inadequados

Não espalhe o material derramado com jatos de água de alta

pressão.

Perigos específicos no

combate a incêndios

: Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para

a drenagem ou para os cursos de água.

Produtos perigosos da

combustão

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

Compostos clorados Compostos fluorados Óxidos de enxofre

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono Cianeto de hidrogênio Cloreto de hidrogênio

Amônia

Métodos específicos de

extinção

Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente

fechados.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio,

caso seja seguro fazê-lo.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de

drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio

contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

locais vigentes.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e

procedimentos de emergência Se puder ser realizado com segurança, interrompa o

vazamento.

Não toque nem ande no material derramado. Usar equipamento de proteção individual. Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

Evitar formação de aerossol. Assegurar ventilação adequada.

Precauções ambientais : Evite que o produto entre no sistema de esgotos.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Evite, caso seja seguro fazê-lo, dispersões ou

derramamentos posteriores.

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as

autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da

embalagem original.

Coletar tanto quanto possível do derramamento com um

material absorvente adequado.

Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados.

Mantenha em recipientes fechados adequados até a

disposição final.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção

de fogo e explosão

Evitar formação de aerossol.

Providenciar ventilação adequada em locais onde se forma

poeira.

Recomendações para manuseio seguro

Evite a formação de partículas respiráveis.

Não respire vapores/poeira.

Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do

uso.

Evitar o contato com a pele e os olhos.

Para a proteção individual, consultar a seção 8. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

aplicação.

Elimine a água de lavagem de acordo com a regulamentação

local e nacional.

Medidas de higiene : Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Não inalar o aerossol.

Não comer nem beber durante o uso.

Não fumar durante o uso.

Lave as mãos antes de pausas e ao final do dia de trabalho.

Condições para

armazenamento seguro

Guarde o recipiente hermeticamente fechado em local seco e

bem ventilado.

Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento.

Observe os avisos dos rótulos.

As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Materiais a serem evitados : Não armazenar juntamente com ácidos.

Maiores informações na

estabilidade do armazenamento

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a serem controlados no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
tolueno	108-88-3	LT	78 ppm 290 mg/m3	BR OEL
		Informações complementares: Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: médio		
		TWA	20 ppm	ACGIH

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostra gem	Concentraç ão permitida	Base
tolueno	108-88-3	tolueno	Sangue	Início da última jornada de trabalho da semana	0,02 mg/l	BR BEI
		tolueno	Urina	Fim do dia de trabalho	0,03 mg/l	BR BEI
		orto-cresol	Urina	Fim do dia de trabalho	0.3 mg/g creatinina	BR BEI
		Tolueno	No sangue	Antes do último turno da semana de trabalho	0,02 mg/l	ACGIH BEI
		Tolueno	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a exposiçã o cessar)	0,03 mg/l	ACGIH BEI

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : No caso de formação de pó ou de aerossol utilize aparelho

respiratório com filtro aprovado.

Filtro tipo : Filtro para material particulado

Proteção das mãos

Materiais : Luvas de proteção

6/28





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Observações : A adequação para um local de trabalho específico deve ser

discutida com os fabricantes das luvas protetoras.

Proteção dos olhos : Frasco para lavagem dos olhos com água pura

Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele : Escolher uma proteção para o corpo em relação com o tipo,

a concentração e a quantidade da substância perigosa, e

com o lugar de trabalho específico.

Medidas de proteção : Planejar os primeiros socorros antes de começar a trabalhar

com este produto.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico : líquido

Cor : bege

Odor : característico

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : ca. 3,83

Concentração: 10 g/l Método: CIPAC MT 75.3

Ponto de fusão : dados não disponíveis

Ponto de ebulição inicial e

faixa de temperatura de

ebulição

dados não disponíveis

Ponto de inflamação : 61,1 °C

Decomposição

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

Auto-ignição : dados não disponíveis

Limite superior de explosividade / Limite de

inflamabilidade superior

dados não disponíveis

Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior : dados não disponíveis





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Pressão de vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa : dados não disponíveis

Densidade : ca. 1,19 g/cm3 (ca. 19,8 °C)

Método: Diretriz de Teste OECD 109

Solubilidade

Solubilidade em água : não miscível

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

dados não disponíveis

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Temperatura de decomposição

dados não disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : 101 mPa.s (20 °C)

Método: Diretriz de Teste OECD 114

66,6 mPa.s (40 °C)

Método: Diretriz de Teste OECD 114

Viscosidade, cinemática : dados não disponíveis

Riscos de explosão : Não explosivo

Propriedades oxidantes : Não oxidante

Tensão superficial : 52 mN/m, 1 g/L, Diretriz de Teste OECD 115

Peso molecular : Não aplicável

Taxa de corrosão do metal : Não corrosivo para metais.

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Possibilidade de reações

perigosas

: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Condições a serem evitadas : Evite temperaturas extremas

Evitar formação de aerossol.

Materiais incompatíveis : Evite ácidos, bases e oxidantes fortes

Produtos perigosos de

decomposição

Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.

Produto:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 423

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma

única ingestão.

Observações: Não foi observada mortalidade neste nível de

dose.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): 3,56 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

aguda por inalação

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

Componentes:

Sulfentrazona:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 2.689 mg/kg

Sintomas: ataxia, convulsões clônicas, Fatalidade

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 4,13 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: EPA OPP 81 - 3

Sintomas: ataxia, Dificuldade em respirar BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: EPA OPP 81-2

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele.

Imazetapir:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 423

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma

única ingestão.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 4,3 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Diretriz de Teste OECD 403

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele.

tolueno:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 5.580 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, macho): 25,7 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor

CL50 (Rato, fêmea): 30 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : (Coelho): 12.267 mg/kg

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, machos e fêmeas): 490 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Espécie : Coelho

Método : Diretriz de Teste OECD 404

Resultado : irritação leve

Componentes:

Sulfentrazona:





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Espécie : Coelho

Avaliação : Não provoca irritação na pele

Método : EPA OPP 81-5

Resultado : Não provoca irritação na pele

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Imazetapir:

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404

Resultado : irritação leve

tolueno:

Espécie : Coelho

Avaliação : Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por

exposição repetida.

Resultado : Irritação da pele

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Coelho Duração da exposição : 72 h

Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Espécie : Coelho Resultado : irritação leve

Método : Diretriz de Teste OECD 405

Componentes:

Sulfentrazona:

Espécie : Coelho

Resultado : Não irritante aos olhos Avaliação : Não irritante aos olhos

Método : EPA OPP 81-4

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Imazetapir:

Espécie : Coelho Resultado : irritação leve

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

11/28





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

tolueno:

Espécie : Coelho

Resultado : Não irritante aos olhos

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Córnea bovina

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 437

Espécie : Coelho

Resultado : Efeitos irreversíveis para os olhos

Método : EPA OPP 81-4

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Sensibilização respiratória

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Tipos de testes : Teste de Buehler

Rotas de exposição : Dérmica Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Não provoca sensibilização em animais de laboratório.

Componentes:

Sulfentrazona:

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406 Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Imazetapir:

Tipos de testes : Teste Magnussen-Kligman

Rotas de exposição : Contato com a pele

Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406 Resultado : Não é um sensibilizante cutâneo.

tolueno:

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia

Resultado : Não é um sensibilizante cutâneo.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Espécie : Cobaia Método : FIFRA 81.06

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato (fêmea)

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Componentes:

Sulfentrazona:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Tipos de testes: Ensaio de linfoma de camundongo Sistema de teste: células de linfoma de camundongos

Ativação metabólica: Ativação metabólica

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Via de aplicação: Injeção intraperitoneal

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

mutagênicos.

Imazetapir:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: ratos Resultado: negativo





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

tolueno:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Resultado: negativo

Método: Diretriz de Teste OECD 476

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Espécie: Rato Resultado: negativo

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: teste de mutação gênica

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 476

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de Ames Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Método: Diretriz de Teste OECD 473

Resultado: positivo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada

Espécie: Rato (macho)

Tipo de célula: Células do fígado Via de aplicação: Ingestão Duração da exposição: 4 h

Método: Diretriz de Teste OECD 486

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Peso da evidência não comprova a classificação como

mutagênico de células germinativas.

Carcinogenicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

Sulfentrazona:

Espécie : Rato, machos e fêmeas

Via de aplicação : Ingestão Duração da exposição : 2 Anos





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024 1.0

Resultado negativo

Espécie Rato, machos e fêmeas

Via de aplicação Ingestão Duração da exposição 18 mês(es) Resultado negativo

Carcinogenicidade -

Avaliação

carcinogênicos.

Toxicidade à reprodução

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

Sulfentrazona:

Efeitos na fertilidade Tipos de testes: Estudo de duas gerações

Espécie: Rato, machos e fêmeas

Via de aplicação: Oral

Toxicidade geral parental: NOEL: 13,7 - 16,2 mg/kg pc/dia Toxicidade geral F1: NOEL: 13,7 - 16,2 mg/kg pc/dia

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

Sintomas: Efeitos sobre a mãe.

Efeitos sobre o Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal

desenvolvimento do feto Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Toxicidade geral materna: NOEL: 25 mg/kg pc/dia

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: NOEL: 10 mg/kg

pc/dia

Método: EPA OPP 83-3

Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal

Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Toxicidade geral materna: LOAEL: 50 mg/kg pc/dia Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: LOAEL F1: 25

mg/kg pc/dia

Sintomas: Malformações do esqueleto.

Órgãos-alvo: baço Método: EPA OPP 83-3

Imazetapir:

Efeitos sobre o Espécie: Rato

Toxicidade geral materna: NOEL: 1.250 mg/kg pc/dia desenvolvimento do feto

Toxidade embriofetal.: NOEL: 1.250 mg/kg pc/dia

Método: Diretriz de Teste OECD 414

tolueno:

Efeitos sobre o Espécie: Rato

desenvolvimento do feto Via de aplicação: Inalação

Resultado: Efeitos teratogênicos.

Observações: Foram observados efeitos adversos no

desenvolvimento





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

 Alguma evidência de efeitos adversos na função sexual e fertilidade e/ou desenvolvimento, com base em experimentos

em animais.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Efeitos na fertilidade : Espécie: Rato, macho

Via de aplicação: Ingestão

Toxicidade geral parental: NOAEL: 18,5 mg/kg p.c. Toxicidade geral F1: NOAEL: 48 mg/kg p.c.

Fertilidade: NOAEL: 112 mg/kg pc/dia

Sintomas: Sem efeitos sobre os parâmetros de reprodução.

Método: OPPTS 870.3800

Resultado: negativo

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

Sulfentrazona:

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

tolueno:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Pode provocar dano aos órgãos (Sistema hematopoiético) por exposição repetida ou prolongada.

Componentes:

Sulfentrazona:

Órgãos-alvo : Sistema hematopoiético

Avaliação : A substância ou mistura está classificada como tóxico para

órgão-alvo específico, exposição repetida, categoria 2.

tolueno:

Rotas de exposição : Inalação Órgãos-alvo : ouvido interno

Avaliação : A substância ou mistura está classificada como tóxico para

órgão-alvo específico, exposição repetida, categoria 2.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição repetida.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Sulfentrazona:

Espécie : Rato, macho
NOAEL : 19,9 mg/kg
LOAEL : 65,8 mg/kg
Via de aplicação : Oral - alimentação

Duração da exposição : 90-days BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Órgãos-alvo : Sistema hematopoiético

Espécie : Rato, macho
NOAEL : 60 mg/kg
LOAEL : 108,4 mg/kg
Via de aplicação : Oral - alimentação

Duração da exposição : 90-days

Órgãos-alvo : Sistema hematopoiético

Espécie : Cão, macho NOAEL : 10 mg/kg LOAEL : 28 mg/kg

Via de aplicação : Oral - alimentação

Duração da exposição : 90-days

Órgãos-alvo : Sistema hematopoiético, Fígado

tolueno:

Espécie : Rato NOAEL : 625 mg/kg Via de aplicação : Oral

Sintomas : efeitos no sistema nervoso central

Espécie : Rato
NOAEL : 0,098 mg/l
Via de aplicação : Inalação
Atmosfera de teste : vapor

Espécie : Rato
LOAEL : 2,261 mg/l
Via de aplicação : Inalação
Atmosfera de teste : vapor

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 15 mg/kg
Via de aplicação : Ingestão
Duração da exposição : 28 d

Método : Diretriz de Teste OECD 407

Sintomas : Irritação

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 69 mg/kg





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Via de aplicação : Ingestão Duração da exposição : 90 d

Sintomas : Irritação, Perda de peso corporal

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

Sulfentrazona:

A substância não apresenta propriedades associadas com potencial perigo por aspiração

tolueno:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Efeitos neurológicos

Componentes:

Sulfentrazona:

Neurotoxicidade observada em estudos com animais

Informações complementares

Produto:

Observações : dados não disponíveis

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 25,98 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

: EyC50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 25,7 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50r (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 56,2 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos

do solo

Método: Diretriz de Teste OECD 217

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação de carbono.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Método: Diretriz de Teste OECD 216

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação do nitrogênio.

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 207

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 1400 µg/abelha

Duração da exposição: 48 d

Método: Diretriz de Teste OECD 214

Observações: Em contato

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 225 µg/abelha

Duração da exposição: 48 d

Método: Diretriz de Teste OECD 213

Observações: Oral

DL50 (Coturnix japonica (Codorna japonesa)): > 2.000 mg/kg

Método: US EPA TG OPPTS 850.2100

Componentes:

Sulfentrazona:

Toxicidade para os peixes

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 120 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Método: EPA OPP 72-1

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 93,8 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Método: EPA OPP 72-1

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 60,4 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 14,1 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (algas): 32,8 mg/l Duração da exposição: 72 h

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,031

mg/l

Duração da exposição: 120 h

CE50 (leman gibba (lentilha d'água)): 0,0288 mg/l

Duração da exposição: 14 d

CE50 (Navicula pelliculosa (Diatomo)): 0,042 mg/l

Duração da exposição: 120 h

Toxicidade para os peixes : NOEC (Peixes): 5,9 mg/l





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024 1.0

(Toxicidade crônica) Duração da exposição: 21 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

NOEC (Crustáceos): 0,51 mg/l Duração da exposição: 21 d

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.620 ppm

Ponto final: Toxicidade aguda oral

NOEL (Anas platyrhynchos (pato-real)): 3.160 ppm

Ponto final: Toxicidade aguda oral

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 5.620 ppm

Ponto final: Toxicidade aguda oral

NOEL (Colinus virginianus (Codorna)): 5.620 ppm

Ponto final: Toxicidade aguda oral

NOEL (Colinus virginianus (Codorna)): > 100 ppm

Ponto final: Teste de reprodução

NOEL (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 100 ppm

Ponto final: Teste de reprodução

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 25 µg/bee

Ponto final: Toxicidade aguda oral

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee Ponto final: Toxicidade por contato aguda

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o

ambiente aquático

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Imazetapir:

Toxicidade para os peixes CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 190 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia similis (dáfnia similis)): 127 mg/l

Duração da exposição: 48 h

NOEC (Ceriodaphnia dubia (mosca d'água)): 80 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 73 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CE50 (leman gibba (lentilha d'água)): 0,101 mg/l

Duração da exposição: 14 h





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024 1.0

Toxicidade para os peixes

(Toxicidade crônica)

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 60 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 8.900 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 20 µg/abelha

Ponto final: Toxicidade por contato aguda

DL50 (Coturnix japonica (Codorna japonesa)): > 2.000 mg/kg

tolueno:

Toxicidade para os peixes

CL50 (Peixes): 5,5 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50: 3,78 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as

algas/plantas aquáticas

NOEC (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 10

NOEC (Oncorhynchus kisutch (salmão-prateado)): 1,4 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Toxicidade para os peixes

(Toxicidade crônica)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade

crônica)

NOEC (Ceriodaphnia sp.): 0,74 mg/l

Duração da exposição: 7 d

Toxicidade aos microorganismos CE50 (Bactérias): 134 mg/l Duração da exposição: 3 h

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade para os peixes

CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 16,7 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,15 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as

algas/plantas aquáticas

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,070

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024 1.0

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,04

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fator M (Toxicidade aguda

para o ambiente aquático)

CE50 (lodo ativado): 24 mg/l

microorganismos Duração da exposição: 3 h

10

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

CE50 (lodo ativado): 12,8 mg/l Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Toxicidade aos

Sulfentrazona:

Biodegradabilidade Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água Meia vida de degradação (DT50): 2,22 - 9,56 h

Fotodegradação Observações: Decompõe-se rapidamente em contato com a

luz.

Imazetapir:

Biodegradabilidade Resultado: Não rapidamente biodegradável.

tolueno:

Biodegradabilidade Resultado: Rapidamente biodegradável.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade Resultado: biodegradável rapidamente

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Sulfentrazona:

Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua) Bioacumulação

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Baixo potencial de bioacumulação

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

Pow: 9,8

pH: 7





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Imazetapir:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 0,1

Observações: Não bioacumula.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 0,98

pH: 5

tolueno:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 90

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 2,73 (20 °C)

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): 6,62

Duração da exposição: 56 d

Método: Diretriz de Teste OECD 305

Observações: A substância não é persistência,

bioacumulativa e tóxica (PBT).

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 0,7 (20 °C)

pH: 7

log Pow: 0,99 (20 °C)

pH: 5

Mobilidade no solo

Componentes:

Sulfentrazona:

Mobilidade : Meio: Água

Observações: distribuição prevista para compartimentos

ambientais

Distribuição pelos

: Koc: 43 ml/g, log Koc: 1,63

compartimentos ambientais

Observações: Move-se facilmente em solos

Estabilidade no solo : Observações: Muito persistente no solo.

Imazetapir:

Distribuição pelos

compartimentos ambientais

Observações: Move-se moderadamente em solos

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Distribuição pelos

: Koc: 9,33 ml/g, log Koc: 0,97

compartimentos ambientais Método: Diretriz de Teste OECD 121

Observações: Move-se facilmente em solos





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas

adicionais

O risco ambiental não pode ser excluído em caso de

manuseio ou descarte não profissional. Nocivo para os organismos aquáticos.

Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos : Este produto não deve ser descartado nos esgotos, cursos de

água ou no solo.

Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos

químicos ou recipientes usados.

Envie para uma empresa licenciada de gerenciamento de

resíduos.

Embalagens contaminadas : É proibido reutilizar, enterrar, queimar ou vender embalagens.

Embalagens laváveis: Embalagens de tríplice lavagem de menos de 20 litros e embalagens de lavagem sob pressão de 20 litros ou mais. Tríplice lavagem (Lavagem Manual): Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou

metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água; Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. Em ambos os procedimentos, perfure o recipiente em sua base sem danificar o rótulo. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Sulfentrazona)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Perigoso para o meio : não

ambiente

IATA-DGR

N° UN/ID : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O

embarque MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Sulfentrazona)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III

Rótulos : Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo

substâncias que apresentem risco para o meio ambiente

Instruções de embalagem

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem

(aeronave de passageiro)

964

964

Código-IMDG

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Sulfentrazona)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Código EmS : F-A,

Código EmS : F-A, S-F Poluente marinho : não

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme fornecido.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O embarque MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Sulfentrazona)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lei nº 14.785 de 27 de dezembro de 2023. Decreto 4.074 de 04 de janeiro de 2002 e suas normas regulamentadoras. Resolução ANTT nº 5.998/22 de 03 de novembro de 2022. Esta FISPQ foi preparada de acordo com os critérios da ABNT NBR 14725. É recomendado ao utilizador a atenção às normativas locais.

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para : Não aplicável

Humanos - (LINACH)

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela : Não aplicável

Policia Federal

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

TCSI : Não está em conformidade com o inventário

TSCA : O produto contém substâncias não listadas no inventário

TSCA.

AIIC : Não está em conformidade com o inventário

DSL : Este produto contém os seguintes componentes que não

estão na lista DSL canadense nem na lista NDSL.

Sulfentrazona Imazetapir

Sulfurous acid, monosodium salt, reaction products with cresol-formaldehydenonylphenol polymer (average MW 300-

600)

ENCS : Não está em conformidade com o inventário

ISHL : Não está em conformidade com o inventário

KECI : Não está em conformidade com o inventário

PICCS : Não está em conformidade com o inventário

IECSC : Não está em conformidade com o inventário

NZIoC : Não está em conformidade com o inventário

TECI: Não está em conformidade com o inventário

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 10.09.2024

Formato da data : dd.mm.aaaa





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA ACGIH BEI : ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)

BR BEI : NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional

BR OEL : Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo

BR OEL / LT : Até 48 horas/semana

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx -Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel: IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia: TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos): UN - Nações Unidas: UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS -Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Renúncia

A FMC Corporation acredita que as informações e recomendações contidas neste documento (incluindo dados e declarações) são precisas à data deste documento. Caso pretenda, pode entrar em contato com a FMC Corporation para garantir que este documento é a versão mais atual disponibilizada pela FMC Corporation. Nenhuma garantia de adequação a qualquer finalidade específica, garantia de comercialização ou qualquer outra garantia, expressa ou implícita, é feita com relação às informações aqui fornecidas. As informações aqui fornecidas referem-se apenas ao produto especificado designado e podem não ser aplicáveis quando esse produto for usado em combinação com outros materiais ou em qualquer processo. O utilizador é



Raça®

Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

1.0 10.09.2024 50002808 Data da primeira emissão: 10.09.2024

responsável por determinar se o produto é adequado a uma finalidade específica e adequado às condições e métodos de uso do utilizador. Como as condições e métodos de uso estão fora do controle da FMC Corporation, a FMC Corporation isenta-se expressamente de toda e qualquer responsabilidade referente a quaisquer resultados obtidos ou decorrentes de qualquer uso dos produtos ou da confiança nessas informações.

BR / PT